



CDOS
PORTALEGRE



Portugal em Acção

PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES DO NÚCLEO



MERGULHO DO DISTRITO DE PORTALEGRE

ANO DE 2005

ÍNDICE

PREÂMBULO -----	3
INTRODUÇÃO-----	4
OBJECTIVOS -----	5
Objectivos Gerais -----	5
Objectivos Específicos -----	6
CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS -----	8
CALENDARIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES -----	16

PREÂMBULO

Num momento em que se dão importantes alterações, no âmbito nacional, no domínio das operações de mergulho como uma das actividades atribuídas aos Bombeiros em Portugal, é com orgulho que nos revemos na linha da frente, uma vez mais, elevando a nossa auto-estima de sermos Bombeiros do Distrito de Portalegre!

A todos aqueles que nos permitiram chegar até aqui, é-nos devido reconhecimento. Creiam que tudo faremos para elevar a fasquia da operacionalidade no que respeita às missões que forem atribuídas ao Núcleo de Mergulho do Distrito de Portalegre.

Que a Coragem e Abnegação nunca nos abandone!!!!

INTRODUÇÃO

“ Se não soubermos onde queremos ir, arriscamos a encontrarmo-nos noutro lugar”

Mager, 1986

O planeamento é o primeiro passo para o sucesso de qualquer actividade que vise objectivos, que vise sucesso. A actividade de mergulho não é excepção e é através do planeamento que demarcamos as metas que pretendemos atingir objectivando uma cada vez maior capacidade operacional numa também maior segurança, neste tipo de missões.

Este plano tendo na sua base um acréscimo de operacionalidade, foi definido tendo em conta momentos de maior actividade em missão, recursos materiais e humanos, objectivos gerais e específicos, condicionantes logísticas, etc. É pois um instrumento de trabalho que pode, e será, alterado sempre que necessário.

OBJECTIVOS

Objectivos Gerais

- Elevar o nível funcional das capacidades condicionais e coordenativas gerais básicas, particularmente da Resistência a esforços de média duração, visando-se performances físicas medianas já nesta época balnear.
- Conhecer os processos fundamentais das adaptações morfológicas, funcionais e psicológicas na actividade de mergulho, de forma a contribuir para o êxito das missões, fundamentalmente em mergulhos de profundidade.
- Conhecer e aplicar as técnicas de segurança subaquática, quer individuais quer de grupo, garantindo a segurança do trabalho desenvolvido.
- Conhecer e aplicar as técnicas de buscas mais evoluídas, conseguindo cumprir as manobras de execução propostas.
- Aumentar a capacidade de manuseamento e habituação com os materiais e equipamentos existentes minimizando a probabilidade de ocorrência de acidente.
- Fomentar a cooperação, sentido de entre ajuda e espírito de equipa entre os membros do Núcleo, favorecendo o sucesso das missões.
- Manter o equipamento e materiais em perfeito bom estado e em prontidão permanente.

- Fomentar regras de ética profissional, mantendo o sigilo e o respeito pelos aspectos emocionais que envolvem este tipo de missões.

Objectivos Específicos

Antes da época balnear (Meses de Maio e Junho)

- Dar a conhecer o Regulamento do Núcleo de Mergulho do Distrito de Portalegre;
- Cumprir o estabelecido no Regulamento do Núcleo de Mergulho do Distrito de Portalegre, efectuando a avaliação dos mergulhadores para a época balnear de 2005.
- Aumentar a capacidade operacional de mergulho individual, revendo todo um conjunto de operações direccionadas para o mergulho simples, em diversas condições;
- Elevar a um nível médio a capacidade de todos os mergulhadores, de forma a permitir a constituição de pares diversificados;
- Desenvolver a capacidade de resposta a incidentes de mergulho, perspectivando-se uma resposta adequada e previamente estabelecida.
- Desenvolver a capacidade de actuação em período nocturno, sempre que se considere a existência de condições mínimas de segurança.

- Desenvolver a aptidão suficiente para a implementação das técnicas de busca “Progressiva” e “Busca circular”.

Durante a época balnear (Julho a Setembro)

- Manter as performances do grupo, conseguidas antes da época balnear.

Após da época balnear (Setembro a Dezembro)

- Desenvolver novos materiais de apoio as operações de buscas, perante as necessidades sentidas.
- Desenvolver as performances do grupo, conseguidas antes da época balnear em actividade de treino.
- Efectuar uma revisão geral a todos os equipamentos propondo a reparação e/ou a aquisição de novos equipamentos, para uma melhoria da capacidade de intervenção.
- Desenvolver a aptidão suficiente para a implementação das técnicas de busca “Rocéga por Mergulhadores” e “Linha de Mergulhadores”.

CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS

CORPO DE BOMBEIROS DE ALTER DO CHÃO

MERGULHADORES CREDENCIADOS	1
MERGULHADORES APTOS EM 2005	
NADADORES SALVADORES	1
CONDUTORES DE BOTES CREDENCIADOS	1

EQUIPAMENTO INDIVIDUAL

<i>DESIGNAÇÃO</i>	<i>QUANTIDADE</i>	<i>ESTADO DE CONSERVAÇÃO</i>
EQUIPAMENTO BASE (FATO, MÁSCARA, BARBATANAS, SNORKE LASTRO E FACA)	0	
COLETES	0	
REGULAD. E OCTOPU.	0	
GARRAFAS (200 BR)	0	
COMPUDADORES	0	
ARDÓSIAS	0	
LANTERNAS	0	

EQUIPAMENTO DE APOIO

DESIGNAÇÃO	QUANTIDADE	ESTADO DE CONSERVAÇÃO
LINHAS DE VIDA	0	
LINHAS GUIA	0	
CABOS DE ARINQUES (25M)	0	
CABOS DE FUNDO (100M)	0	
LINHAS DE BUSCA (20M)	0	
ARINQUES	0	
POITAS (3 TAMANHOS)	0	
BOTES (RIGIDO)	0	
COMPRESSOR DE AR	0	
VIATURA ESPECIFICA	0	

CORPO DE BOMBEIROS DE AVIS

MERGULHADORES CREDENCIADOS	4
MERGULHADORES APTOS EM 2005	
NADADORES SALVADORES	1
CONDUTORES DE BOTES CREDENCIADOS	10

EQUIPAMENTO INDIVIDUAL

<i>DESIGNAÇÃO</i>	<i>QUANTIDADE</i>	<i>ESTADO DE CONSERVAÇÃO</i>
EQUIPAMENTO BASE (FATO, MÁSCARA, BARBATANAS, SNORKE LASTRO E FACA)	2	RAZOAVEL
COLETES	2	RAZOAVEL
REGULAD. E OCTOPU.	2	RAZOAVEL
GARRAFAS (200 BR)	3	BOM
COMPUTADORES	2	BOM
ARDÓSIAS	0	
LANTERNAS	1	BOM

EQUIPAMENTO DE APOIO

DESIGNAÇÃO	QUANTIDADE	ESTADO DE CONSERVAÇÃO
LINHAS DE VIDA	0	
LINHAS GUIA	0	
CABOS DE ARINQUES (25M)	2	RAZOAVEL
CABOS DE FUNDO (100M)	0	
LINHAS DE BUSCA (20M)	1	RAZOAVEL
ARINQUES	2	RAZOAVEL
POITAS (3 TAMANHOS)	3	RAZOAVEL
BOTES (PNEUMÁTICO)	1	RAZOAVEL
COMPRESSOR DE AR	1	BOM
VIATURA ESPECIFICA	0	

CORPO DE BOMBEIROS DE CAMPO MAIOR

MERGULHADORES CREDENCIADOS	2
MERGULHADORES APTOS EM 2005	
NADADORES SALVADORES	0
CONDUTORES DE BOTES CREDENCIADOS	2

EQUIPAMENTO INDIVIDUAL

<i>DESIGNAÇÃO</i>	<i>QUANTIDADE</i>	<i>ESTADO DE CONSERVAÇÃO</i>
EQUIPAMENTO BASE (FATO, MÁSCARA, BARBATANAS, SNORKE LASTRO E FACA)	3	BOM
COLETES	3	BOM
REGULAD. E OCTOPU.	3	BOM
GARRAFAS (200 BR)	3	BOM
COMPUDADORES	0	
ARDÓSIAS	0	
LANTERNAS	3	BOM

EQUIPAMENTO DE APOIO

DESIGNAÇÃO	QUANTIDADE	ESTADO DE CONSERVAÇÃO
LINHAS DE VIDA	0	
LINHAS GUIA	0	
CABOS DE ARINQUES (25M)	0	
CABOS DE FUNDO (100M)	0	
LINHAS DE BUSCA (20M)	0	
ARINQUES	0	
POITAS (3 TAMANHOS)	2	BOM
BOTES (SEMI-RIGIDO)	1	BOM
COMPRESSOR DE AR	0	
VIATURA ESPECIFICA	0	

CORPO DE BOMBEIROS DE CASTELO DE VIDE

MERGULHADORES CREDENCIADOS	2
MERGULHADORES APTOS EM 2005	
NADADORES SALVADORES	3
CONDUTORES DE BOTES CREDENCIADOS	10

EQUIPAMENTO INDIVIDUAL

<i>DESIGNAÇÃO</i>	<i>QUANTIDADE</i>	<i>ESTADO DE CONSERVAÇÃO</i>
EQUIPAMENTO BASE (FATO, MÁSCARA, BARBATANAS, SNORKE LASTRO E FACA)	2	BOM
COLETES	2	BOM
REGULAD. E OCTOPU.	2	BOM
GARRAFAS (200 BR)	2	BOM
COMPUTADORES	1	BOM
ARDÓSIAS	2	BOM
LANTERNAS	4	BOM

EQUIPAMENTO DE APOIO

DESIGNAÇÃO	QUANTIDADE	ESTADO DE CONSERVAÇÃO
LINHAS DE VIDA	0	
LINHAS GUIA	0	
CABOS DE ARINQUES (25M)	2	BOM
CABOS DE FUNDO (100M)	0	
LINHAS DE BUSCA (20M)	3	BOM
ARINQUES	2	BOM
POITAS (3 TAMANHOS)	2	BOM
BOTES (SEMI- RIGIDO)	2	BOM
COMPRESSOR DE AR	0	
VIATURA ESPECIFICA	0	

CORPO DE BOMBEIROS DE NISA

MERGULHADORES CREDENCIADOS	4
MERGULHADORES APTOS EM 2005	
NADADORES SALVADORES	4
CONDUTORES DE BOTES CREDENCIADOS	17

EQUIPAMENTO INDIVIDUAL

<i>DESIGNAÇÃO</i>	<i>QUANTIDADE</i>	<i>ESTADO DE CONSERVAÇÃO</i>
EQUIPAMENTO BASE (FATO, MÁSCARA, BARBATANAS, SNORKE LASTRO E FACA)	2	BOM
COLETES	2	BOM
REGULAD. E OCTOPU.	2	BOM
GARRAFAS (200 BR)	2	BOM
COMPUTADORES	0	
ARDÓSIAS	0	
LANTERNAS	2	BOM

EQUIPAMENTO DE APOIO

DESIGNAÇÃO	QUANTIDADE	ESTADO DE CONSERVAÇÃO
LINHAS DE VIDA	0	
LINHAS GUIA	0	
CABOS DE ARINQUES (25M)	0	
CABOS DE FUNDO (100M)	0	
LINHAS DE BUSCA (20M)	0	
ARINQUES	1	BOM
POITAS (3 TAMANHOS)	0	
BOTES (SEMI-RIGIDO)	1	BOM
COMPRESSOR DE AR	1	BOM
VIATURA ESPECIFICA	0	

CORPO DE BOMBEIROS DE PONTE DE SOR

MERGULHADORES CREDENCIADOS	4
MERGULHADORES APTOS EM 2005	
NADADORES SALVADORES	5
CONDUTORES DE BOTES CREDENCIADOS	5

EQUIPAMENTO INDIVIDUAL

<i>DESIGNAÇÃO</i>	<i>QUANTIDADE</i>	<i>ESTADO DE CONSERVAÇÃO</i>
EQUIPAMENTO BASE (FATO, MÁSCARA, BARBATANAS, SNORKE LASTRO E FACA)	2	BOM
COLETES	2	BOM
REGULAD. E OCTOPU.	2	BOM
GARRAFAS (200 BR)	2	BOM
COMPUTADORES	1	BOM
ARDÓSIAS	2	BOM
LANTERNAS	5	BOM

EQUIPAMENTO DE APOIO

DESIGNAÇÃO	QUANTIDADE	ESTADO DE CONSERVAÇÃO
LINHAS DE VIDA	2	BOM
LINHAS GUIA	1	BOM
CABOS DE ARINQUES (25M)	5	BOM
CABOS DE FUNDO (100M)	2	BOM
LINHAS DE BUSCA (20M)	2	BOM
ARINQUES	4	BOM
POITAS (3 TAMANHOS)	10	BOM
BOTES (RIGIDO)	1	MAU
COMPRESSOR DE AR	0	
VIATURA ESPECIFICA	1	RAZOÁVEL

CORPO DE BOMBEIROS DE PORTALEGRE

MERGULHADORES CREDENCIADOS	1
MERGULHADORES APTOS EM 2005	
NADADORES SALVADORES	10
CONDUTORES DE BOTES CREDENCIADOS	4

EQUIPAMENTO INDIVIDUAL

<i>DESIGNAÇÃO</i>	<i>QUANTIDADE</i>	<i>ESTADO DE CONSERVAÇÃO</i>
EQUIPAMENTO BASE (FATO, MÁSCARA, BARBATANAS, SNORKE LASTRO E FACA)	1	BOM
COLETES	1	BOM
REGULAD. E OCTOPU.	1	BOM
GARRAFAS (200 BR)	1	BOM
COMPUTADORES	0	
ARDÓSIAS	0	
LANTERNAS	1	BOM

EQUIPAMENTO DE APOIO

DESIGNAÇÃO	QUANTIDADE	ESTADO DE CONSERVAÇÃO
LINHAS DE VIDA	0	
LINHAS GUIA	0	
CABOS DE ARINQUES (25M)	0	
CABOS DE FUNDO (100M)	0	
LINHAS DE BUSCA (20M)	0	
ARINQUES	0	
POITAS (3 TAMANHOS)	0	
BOTES (RIGIDO)	0	
COMPRESSOR DE AR	2	BOM
VIATURA ESPECIFICA	0	

CORPO DE BOMBEIROS DE SOUSEL

MERGULHADORES CREDENCIADOS	1
MERGULHADORES APTOS EM 2005	
NADADORES SALVADORES	5
CONDUTORES DE BOTES CREDENCIADOS	0

EQUIPAMENTO INDIVIDUAL

<i>DESIGNAÇÃO</i>	<i>QUANTIDADE</i>	<i>ESTADO DE CONSERVAÇÃO</i>
EQUIPAMENTO BASE (FATO, MÁSCARA, BARBATANAS, SNORKE LASTRO E FACA)	0	
COLETES	0	
REGULAD. E OCTOPU.	0	
GARRAFAS (200 BR)	0	
COMPUDADORES	0	
ARDÓSIAS	0	
LANTERNAS	0	

EQUIPAMENTO DE APOIO

DESIGNAÇÃO	QUANTIDADE	ESTADO DE CONSERVAÇÃO
LINHAS DE VIDA	0	
LINHAS GUIA	0	
CABOS DE ARINQUES (25M)	0	
CABOS DE FUNDO (100M)	0	
LINHAS DE BUSCA (20M)	0	
ARINQUES	0	
POITAS (3 TAMANHOS)	0	
BOTES (RIGIDO)	0	
COMPRESSOR DE AR	0	
VIATURA ESPECIFICA	0	

CALENDARIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES

- Em todos os treinos haverá uma sessão teórica e uma sessão prática, directamente relacionadas entre si

Maio

<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Tema prático</i>	<i>Tema Teórico</i>	<i>Observações</i>
<u>Reunião</u> Dia 16 (Segunda) 21.00 h	CDOS	-----	Regulamento do NMERG Plano Anual de Actividades	Reunião Geral Mergulhadores e Condutores de botes
Dia 21 (sábado) 10.00 – 17.00	Barragem de Montargil (Praia dos Tesos)	Operações de segurança Técnica busca circular individual	Fisiopatologia Busca circular Comunicações por linha guia	Avaliação dos Mergulhadores
Dia 28 (sábado) 10.00 – 17.00	Rio Tejo (Alamal)	Operações de segurança Técnica busca circular a pares	Fisiopatologia Busca circular Comunicações por linha guia	Localização de objecto

Junho

<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Tema prático</i>	<i>Tema Teórico</i>	<i>Observações</i>
Dia 4 (sábado)	Barragem do Alqueva	Simulacro	-----	Teste ao plano de emergência do Alqueva
Dia 19 (Domingo) 10.00 – 17.00	Barragem do Maranhão	Mergulho profundo Técnica busca circular a pares	Barotraumatismos	Localização de objecto

Julho

<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Tema prático</i>	<i>Tema Teórico</i>	<i>Observações</i>
Dia 9 (sábado) 17.00 – 22.00	Barragem do Caia	Mergulho Nocturno Técnica de busca progressiva	Mergulho nocturno Busca progressiva	Localização de um manequim

Agosto

<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Tema prático</i>	<i>Tema Teórico</i>	<i>Observações</i>
Dia 14 (domingo) 10.00 – 17.00	Barragem da Apartadura	Busca de rocéga por mergulhadores Mergulho com tecto	Busca de rocéga Mergulho com tecto	Localização de um moinho

Setembro

<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Tema prático</i>	<i>Tema Teórico</i>	<i>Observações</i>
Dia 10 (sábado) 10.00 – 17.00	Barragem de Montargil (N 2- ponte do rasquete)	Busca de rocéga por mergulhadores Reflutuação de uma viatura	Reflutuação	Localização de viatura e resgate de vitimas

Outubro

<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Tema prático</i>	<i>Tema Teórico</i>	<i>Observações</i>
Jornadas Técnicas Dia 8 (sábado) 10.00 – 17.00	Cineteatro de Ponte de Sor	-----	Vários	-----
Teste Operacional Dia 9 (domingo) 8.30 – 13.00	Desconhecido	-----	-----	Simulacro surpresa para todo o NMERG

Novembro

<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Tema prático</i>	<i>Tema Teórico</i>	<i>Observações</i>
Dia 5 (sábado) 10.00 – 17.00	Sousel	Mergulho confinado	Manobras com cordas	Localização e resgate de um manequim num poço

Dezembro

<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Tema prático</i>	<i>Tema Teórico</i>	<i>Observações</i>
Dia 10 (sábado) 10.00 – 17.00	Barragem da Póvoa	Técnica de linha de mergulhadores	Técnica de linha de mergulhadores	Localização e resgate de vitimas (3)

O Supervisor do NMERG do
Distrito de Portalegre,

Simão Luís Pechirra Velez